

A MATRACA

NOTICIOSO—CRITICO—HUMORISTICO

ANNO I PALHOÇA—Quinta-feira, 2 de Agosto de 1917

NUM. 5

Misselanea!

E', penso eu, do dever de cada cidadão, inda mesmo que protegido pelo bemfeitor anjo da sorte venha a não precisar dos seus braços talvez fortes, da sua intelligencia talvez possante, creio, é do dever de cada um, aproveitar o tempo —, coisa tão preciosa e gratuita —, trabalhar em prol do seu *ben estar* —, direito que todos tem — batalhar enfim, pela vida, para que se torne menos asperos os transes da existencia si é que não tem a felicidade de possuil-a com maior gloria, se não lhe é dado o direito de viver com mais tranquillidade. Enfim, é da comprehensão de todos que o tempo deve ser applicado, de modo a tirarmos partido, isto é, de modo que nos dê resultado...

Ha, porém, pessoas que, alem das arias e muitas occupaões que tem, occupam-se ainda em *thesourar casacas alheias*, coisa que diariamente acontece aqui, tendo algumas vezes attingido, essas thesouradas, á casaca do nosso director. Esperamos, mediante esse indirecto aviso, não continue esse abuso, pois, que, A Matraca continuará firme no seu proposito de criticar o que bem lhe parecer, uma vez que não offenda!

E, a proposito para provar nossa coragem, vamos de mansinho dar umas pauladas, perguntando qual o motivo porque os jornaes de Palhoça não se fiseram representar na reunião que houve domingo, no Palacio Municipal, assim como perguntamos também, qual o motivo por que dois cavalheiros distinctos e mui conceituados, e aliás precisos na sociedade Palhocense, não fazem parte do Club 1.º de Janeiro?!

Julgamos de nosso dever lembrar o que outros esquecem, já por ser a nossa divisa —: Batalhar pelas causas justas!

PERFIS MASCULINOS

R. S. A.

Magro, alto, cor tunda e feio é o nosso homem, que, apesar d'isso é activo e conceituado empregado n'um dos principaes estabelecimentos d'esta villa. Traja bem o nosso homem, é quasi smart, mas, com que elle mesmo dá o cavaco, é com aquelle grande signal que inevitadamente (diz elle) dotou-lhe a natureza.

Tre-Jolin

UM DENTE

Naquella tarde ella estava como um sacario... Nada dizia e não sorria, nem cercava de caricias o esbelto namorado Milton, rapaz *du grand mond* e smart.

—Mas afinal, que tens tu, querida? Esqueceste, por certo, das juras a mim feitas?
...E ella nem sorria, nem falava, nem o fitava...

—A ingratição, prosegue elle já encommoado, é premio dos tresloucados amores que a ti dispensei; mas, juro-te que, se com amor, amor se paga, o teu desprezo que me acabrunha, será pequeno ante o desprezo meu que te hei de votar!...

Neste ponto, Elsa, que veramente amava Milton, levanta seus pequeninos olhos azues, onde duas *crystallinas gottinhas* brincavam e diz:

—E's má...

E' ests dois mono-syllabos bastaram para que Milton visse vago logar de um dente quebrado...

Era que Elsa, com vergonha de o mostrar, conservara fechada a sua rosea e pequena boquinha.

Oh! Vanitas vanitatum... Lago

EXPEDIENTE —
ASSIGNATURAS:

Por me: \$500
Pelo correio. \$600
Numero avulso \$200

Director: A. Neves — Redactores: Diversos
—(s)—

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Aleides Neves.

Declaração

A redacção desta folha não se responsabilisa pelos escriptos que venham com assignaturas, inda mesmo que seja pseudonimo, assim como é de sua inteira responsabilidade o que não fôr assignado.

O Director

Na Praça Municipal

Entre os filhos da "Candinha"



O gury—Então foi o Fila o vencedor?!...

A gurya—E nem podia deixar de ser assim.

O gury—Qual, nada; isso foi sómente uma vingança. Então o Reinholdo feio como é, foi collocado em 4.º lugar? Cabala e mais nada!

A gurya—Sim; o Reinholdo não é bonito, não resta duvida, mas o caso, é que aquelle signal do tamanho de dois vintens chanchão fal-o muito sympathico.

Notas locais

Acha-se entre nós o correcto sorteado, nosso amigo sr. Viriato Leal, que d'entre os seus collegas, foi escolhido para instructor dos atiradores d'equi... pretendem ir ao Rio, para o que se nota grande animação. Ao competente instructor, A Matraca cumprimenta, fazendo votos de feliz permanencia.

O Nosso Tiro

Perante crescido numero de convidados, teve lugar domingo, a installação solenne do Tiro da Palhoça.

Discursaram os srs. drs. Estellita Lins, Reimigio de Oliveira, capitão Antonio Souza, major José Rodrigues Lopes e tenente José Fernandes.

A Matraca não foi representada por falta de convite.

DATAS AZUES

Por ter completado 20 annos, a 23 de Julho, foi muito felicitada recebendo diversos mimos, a sympathica senhorita Herundina, dilecta filha do capitão Febronio. A Matraca cumprimentando-a deseja-lhe uma existencia longa e feliz.

— Foi tambem muito felicitada a galante Dalila, nossa apreciada amiguinha que completou 13 annos. As muitas felicitações juntamos as nossas, fazendo votos de uma existencia feliz.


Tijucas—Completou hontem 33 annos a exma. sra. d. Querubina Neves da Silva, esposa do conceituado negociante sr. Pedro Soares da Silva e irmã do nosso director. A Matraca deseja-lhe uma feliz e longa vida.

Chic

O rapaz para ser chic precisa ter os seguintes requisitos:

a cabeça do—Waldeck
os olhos do—Algemiro
o nariz do—Jacob
a bocca do—Guarino
os dentes do—Viriato
o queixo do—Nelson
a côr do—José
a voz do—Tanico
as mãos do—Jayme
os pés do—Reinoldo
o porte do—Cidinho
e para realçar a formosura
os sorrisos do Jango

Gilka

SERVIÇO TELEGRAPHICO 

Taboado, 30, ás 16 hs. — Algemiro não tem aqui passado. Atribue-se pequena haja dito não mais atural-o.

Becco Lalão, 30, ás 19 hs. — Guarino forte palestra gurya, a-susta-se passagem Cidinho.

Ingaeiro, 31, ás 9 hs. — Um lado persistente Nelson caraduramente briga pequena; outro, Algemiro magoadó palestra Marocas, que diz não ter namorado baile municipalidade.

Florianópolis, 1, ás 8 hs. — Rapaziada applaude C., A. e C. terem feito pazes.

São José, 1, ás 10 hs. — C. K. não mais torna Palhoça, devido fóra pequena.

São José, 29 (retardado) — Jujú indo cinema não encontrando pequena voltou Palhoça, desolado. *Correspondente*

MATRACANDO

Lá pelo salão do Palacio Municipal que repleto estava de divertidas senhoritas e alegres rapazes, que no auge do entusiasmo, e no apogeo da alegria, valsavam quasi esquecidos de si mesmos, descobri:

que o Pontes tem de mais uma arteria; que o Viriato não quiz namorar a gurya do Nelson;

que o Algemiro levou um breack; que a Leopoldina levou um fóra; que a Alceste derrotou suas rivaes d'aqui;

que o Neneu namorou e o Alberto foi levar a namorada em casa;

que a Cúca continúa apaixonada;

que a Marocas deu um fóra no nosso director, namorando a diversos (nasurdina);

que o José Lins deu um fóra mas foi também brequiado;

que o C. Silveira deoera matar vinte, se fosse para *A Matraca*. Olha a policia seu Carlos. Cuidado!

Mexeriqueiro

Embirro...

com o Cidinho, porque gosta de filar charutos.

com o Guarino porque não sabe namorar.

com o Waldeck porque gosta de costurar.

com o bigodinho do José
com o Jacob porque é namorador
com o Algemiro porque é muito comilão.

com o Hercílio porque é medroso
com o Nelson porque não sabe dançar
com o Reinoldo porque não corta os cabellos.

com os ollinhas do Jujú
com a pose do Viriato
com o Carreirão porque é muito nervoso.

com o Pontes porque tem feitiço nos olhos.

com o Tanico porque só dança quadrilha quando tem namorada.

Não embirrem com a embirrente.

Gilka.

Implico...

com o Viriato, por ter namorado a pequena de um seu amigo.

com o Waldeck, por levar uma formidavel gola e dizer que deu.

com o Reinoldo, por ser muitissimo vingativo.

com o garbo do Guimarães ao dançar, com uma senhorita que é professora, por namorar cinco rapazes no ultimo baile.

com o Nelson, por continuar o namoro, depois de levar tres fóras.

com o José L. por illudir 3 mocinhas ao mesmo tempo.

com o Pontes, por ter uma veia de mais.

e comigo mesmo, por ser muito pernostico.

Ranziua

Caça ao cão do matto



N'outros tempos, quando havia seria animação á caçada ao cão do matto o que abundava nesse *patural*, fôram muitas as vezes que, com alegria propria do menino, pulando de contentamento, té lá fui para apreciar a corrida que davam os bons cães que levava-mos, no desventurado bichinho que, horas depois cansado de tanto errar por essas mattas, trepava em alguma arvore ou exausto, deixava-se agarrar pelos nossos cães sedentos pelo seu sangue, matando-o, para que não mais tornasse a roça de seus donos, ou dos amigos d'estes! Ah! mas esse tempo voou, foi-se... O Sr. Joca Ferreira, um dos mais animados, era solteiro naquella saudosa epoca; eu era inda menino; e, muita gente boa que já ha tanto não vemos, por quem seremos para todo o sempre saudosos; muita gente boa que vivem hoje *no alem mundo*, p'ra lá por certo, por Deus levados, eram os mais infruidos, os melhores caçadores, eram bons companheiros mas já não vivem para nós...

Como tudo muda... Esse mundo é mesmo assim... O tempo tudo transforma...

Hoje sou quasi velho; já não ha cão do matto; poucos cachorros bons. Desappareceu aquella animação, dando lugar a recordações d'aquelle tempo passado!...

--O tempo de menino --

ESTREITO

Da senhorita M. Valente, recebemos a seguinte carta:

«Illmo. Snr. Redactor da Matraca—
Palhoça.

Como me sobrasse um pouco de tempo das lides domesticas, apreciei o vosso jornalzinho *A Matraca* muito bem escripto e noticioso ao qual anguro muitos annos de vida.

O logogripho do n.º 4. assignado «Pontes» parece ter a seguinte decifração:

O tempo mais feliz é o de namorado.
Oxalá que em todos os numeros venha o Sr. Pontes alegrar-me com um logogripho.
Desta sua criada

M. Valente—Estreito»

Correspondencia



Sapinho. Florianopolis. Agradecemos-lhe a bondade e valiosa protecção que desempenha em prol da *A Matraca*, e pedimos desculparnos de não publicar o seu artigo—Brôas e Roscas—motivando isso, a falta de assignatura no mes.no.

Entre amo e creado

—Homem, como foi que deitaste a carta ao correio? Sem sello? Devolves-me o dinheiro que te dei para estampilhas...

—Sim, senhor, eu não sou tolo nenhum... como vi que ninguem me espreitava, zás, deitei a carta ao correio, sem estampilha alguma, ahí tem o dinheiro.

ANNUNCIOS

CASA DOS ANJOS

Fazendas, armarinhos, papéis de côr, de seda e groso.

CÊRA EM VELAS

—Preços sem competencia—

J. Rodrigues Lopes

PROFESSOR DE VIOLINO

Frederico Worath

Palhoça

S. Catharina

Typographia d'«A Comarca»

IMPRESSÕES EM GERAL

—Preços modicos—

PROFESSOR PONTES

—Lecciona particular—

Curso preliminar 5\$000

Curso de preparatorios 10\$000

Aula individual, sendo ou não em casa do educando, 20\$000